

Fonte	Item do programa	Contribuição	Justificativa da contribuição	Aceitação	Justificativa
Site	PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO Objetivo Estratégico: Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.	Apenas as Áreas de Uso Público estabelecidas sobre as Zonas de Uso Extensivo e Intensivo poderão ser objeto de delegação de serviços na modalidade de concessão; a. Nestas zonas, poderão ser estabelecidas novas Áreas de Uso Público para fins de delegação de serviços, modalidade concessão, desde que não comprometam os atributos ambientais da UC e que fortaleçam organizações locais.	Isso se deve a não permitir outras obras, ou ampliação das que já existem a título de utilidade pública, dentro da unidade. Se é uma unidade de conservação, apenas deverão ser permitidas obras que se façam necessárias a própria unidade de conservação	S	Ajustar norma XXI , inserir delegação de serviços
Site	PROGRAMA DE USO PÚBLICO - Objetivo Estratégico: Ordenar o uso público e promover o potencial da unidade.	Inclusão das Trilhas do Braçaí, Forno e Cachoeiras do Tobogã	São locais de interesse. O braçaí forma piscinas naturais, o Forno é um mirante e a cachoeira do tobogã tem uma característica intrínseca	P	A trilha do Braçaí foi inserida. As outras trilhas serão analisadas no Plano de Uso Público
Site	PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - Objetivo Estratégico: Fortalecimento das conexões entre a unidade de conservação, seu público alvo e seu entorno imediato.	Manifestação dos moradores oriundos dos bairros afetados pela criação do Parque Estadual das Restingas de Bertioiga (PERB). Bertioiga, 03 de Julho de 2018. Vimos manifestar que os núcleos de moradores antigos e tradicionais dos bairros de Boracéia (Chácara 40,41 , 51, 52, 53, chácaras mogianas) ; Guaratuba (Rua Carvalho Pinto, Barreira e entorno do Rio Guaratuba e Ponte) , Vila da Mata , Morro do Macuco e demais núcleos eventualmente afetados pela criação do Parque Estadual das Restingas de Bertioiga (PERB), considerando ainda que não fomos consultados formalmente durante o processo de criação do PERB e formulação do respectivo Conselho Gestor que: <ul style="list-style-type: none">• NECESSITAMOS FICAR FORA DA ÁREA DO POLÍGONO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DA UC E TER ASSEGURADA A MORADIA Considerando a participação dos moradores supracitados durante o processo de construção coletiva do Plano de Manejo do PERB durante as reuniões de Diagnóstico, Zoneamento, e Planos de Gestão vimos destacar que precisamos: <ul style="list-style-type: none">• ASSEGURAR AS MELHORIAS DAS MORADIAS, REFORMAS COM MENOR BUROCRACIA E AGILIDADE;• CONFERIR AUTONOMIA AOS GESTORES LOCAIS DO PARQUE PARA AS REFORMAS ESPECÍFICAS;• ASSEGURAR CALENDÁRIO DE ENCONTRO COM O GESTOR PARA RECONHECER A REALIDADE DE VIDA DOS MORADORES;	Ao ver das comunidades envolvidas, esses foram os pontos importantes encontrados para uma melhor interação socioambiental.	S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental e na proposta de Consolidação de limites e Zoneamento
Site	PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO Objetivo Estratégico: Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.	Sou contra a possibilidade de se construir obras de interesse público em áreas naturais protegidas, como por exemplo, as obras de transposição do Rio Itapanháú.	Obras, como, por exemplo, as de transposição de rios, trazem um impacto ambiental enorme e negativo.	P	Artigo ajustado
Site	PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - Objetivo Estratégico: Fortalecimento das conexões entre a unidade de conservação, seu público alvo e seu entorno imediato.	O perímetro traçado está dentro de uma área de associação organizada e particular (Associação de amigos e moradores do Rio Jacareguava CNPJ 68023621/0001-24), com portaria . O correto seria o início da trilha se fazer na ponte abaixo da rede de transmissão da Usina de Itatinga , do rio Jacareguava, sendo o acesso através do quinhão 7, onde chega-se até a ponte com mais facilidade .	O início do traçado da trilha está dentro de uma área particular com restrições de entrada de pessoas estranhas.	S	Trilha ajustada
Site	PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO Objetivo Estratégico: Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.	Formação de convênios e/ou parcerias com as associações, cooperativas e ONG localizadas dentro do município de Bertioiga para que estas possam desenvolver ações de proteção e fiscalização. Visto que ocorreu o curso de formação de "monitores ambientais" pelo PERB em parceria com a prefeitura de Bertioiga, e neste curso concluíram todas as etapas de formação aproximadamente 60 profissionais que estão capacitados a desenvolver ações junto aos turistas e população para haja a implantação do controle de acesso e colocação de placas nos limites da UC; desenvolver ações que implantem as infraestruturas e bens necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização; e estes "monitores ambientais" possuem condições de apoiar as ações complementares de fiscalização dentro das áreas do PERB.	Nenhuma ação ou plano que envolva a proteção e fiscalização conseguirá ser aplicado em sua magnitude sem que haja o envolvimento dos atores locais de Bertioiga, tendo em vista que o município é jovem (26 anos de emancipação) a implantação do plano de manejo do PERB será um impulsionador de novas maneiras de conscientização da população do município. E a atuação das associações, cooperativas e ONG locais é fundamental para as ações ligadas ao processo de proteção e fiscalização nas áreas ligadas ou não ao uso público das diversas zonas do PERB. O fator principal para o desenvolvimento dos convênio e/ou parcerias é que muitos agentes multiplicadores estão nas localidades de entorno ou nas áreas de amortecimento do PERB.	P	Contemplado no Programa de Uso Público com uma abordagem educativa, pois não é viável a delegação de responsabilidade para proteção e fiscalização da UC
Site	PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - Objetivo Estratégico: Fortalecimento das conexões entre a unidade de conservação, seu público alvo e seu entorno imediato.	Formação de convênios e/ou parcerias com as associações, cooperativas e ONG localizadas dentro do município de Bertioiga para que estas possam desenvolver junto às comunidades de entorno e dentro das áreas de uso público, preservação, conservação e recuperação ações que visão a interação socioambiental. Com a formação das parcerias e/ou convênios com as associações, cooperativas e ONG já existentes em Bertioiga, trânsito de comunicação e entendimento por parte da população local sobre a importância do PERB para o desenvolvimento sustentável de Bertioiga será mais fácil.	Nenhuma ação ou plano que envolva o processo de comunicação e desenvolvimento da interação socioambiental conseguirá ser aplicado em sua magnitude sem que haja o envolvimento dos atores locais de Bertioiga, tendo em vista que o município é jovem (26 anos de emancipação) a implantação do plano de manejo do PERB será um impulsionador de novas maneiras de conscientização da população do município. E a atuação das associações, cooperativas e ONG locais é fundamental para as ações ligadas à perfeita comunicação e desenvolvimento das ações de interação socioambiental ligadas ou não ao uso público das diversas áreas do PERB. O fator principal para o desenvolvimento dos convênio e/ou parcerias é que muitos agentes multiplicadores estão nas localidades de entorno ou nas áreas de amortecimento do PERB.	P	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental
Site	PROGRAMA DE USO PÚBLICO - Objetivo Estratégico: Ordenar o uso público e promover o potencial da unidade.	Formação de convênios e/ou parcerias com as associações, cooperativas e ONG localizadas dentro do município de Bertioiga para que estas possam desenvolver junto às comunidades de entorno e dentro das áreas de uso público as ações ligadas ao estudo e desenvolvimento de estruturas de apoio para os atrativos turísticos; desenvolver e aplicar ações de conscientização e promoção de ações de educação ambiental junto aos turistas e população local. Desta forma as poder ser implantado de forma correta as parcerias com todos os atores envolvidos no "TRADE" turístico existente em Bertioiga e que não é utilizado adequadamente.	Nenhuma ação ou plano conseguirá ser aplicado em sua magnitude sem que haja o envolvimento dos atores locais de Bertioiga, tendo em vista que o município é jovem (26 anos de emancipação) a implantação do plano de manejo do PERB será um impulsionador de novas maneiras de conscientização da população do município. E a atuação das associações, cooperativas e ONG locais é fundamental para as ações ligadas ao uso público das diversas áreas do PERB, e tendo em vista que muitos agentes multiplicadores estão nas localidades de entorno ou nas áreas de amortecimento do PERB.	P	Contemplado no Programa de Uso Público
Site	PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO - Objetivo Estratégico: Recuperar áreas degradadas e promover a restauração ecológica do patrimônio natural e cultural da unidade.	Formação de convênios e/ou parcerias com as associações, cooperativas e ONG localizadas dentro do município de Bertioiga para que estas possam desenvolver junto às comunidades de entorno e dentro das áreas prioritárias as ações ligadas aos estudos para aplicação de métodos convencionais ou experimentais para proporcionar a recuperação de áreas degradadas; atuar nas áreas prioritárias para erradicação e controle de flora exótica invasora; desenvolver e executar um plano de erradicação e controle de flora exótica invasora em áreas prioritárias. desenvolver e executar ações educativas para utilização de espécies nativas no paisagismo das propriedades e áreas públicas do entorno; desenvolver e executar um plano de enriquecimento da flora no PERB, priorizando espécies ameaçadas, envolvendo a comunidade local; desenvolver e executar ações educativas para conscientizar os consumidores a respeito da origem dos produtos florestais principalmente os vendidos pela população indígena; desenvolver e executar um plano de agrofloresta junto a população indígena da Aldeia Rio Silveira.	Nenhuma ação ou plano conseguirá ser aplicado em sua magnitude sem que haja o envolvimento dos atores locais de Bertioiga, tendo em vista que o município é jovem (26 anos de emancipação) a implantação do plano de manejo do PERB será um impulsionador de novas maneiras de conscientização da população do município. E a atuação das associações, cooperativas e ONG locais é fundamental para as ações ligadas ao processo de recuperação da flora nativa, tendo em vista que muitos agentes multiplicadores estão nas localidades de entorno ou nas áreas de amortecimento do PERB.	P	Contemplado no Programa de Manejo e Recuperação
Site	PROGRAMA DE USO PÚBLICO - Objetivo Estratégico: Ordenar o uso público e promover o potencial da unidade.	Trilha de acesso para a Torre 44 e 47 - área de uso permitido	O local marcado como início da trilha para as torres 44 e 47 deve ser modificado pois o mesmo está marcado em uma área particular com acesso restrito. O local correto para início da trilha deve ser a sobre o Rio Jaguareguava, conhecido como Ponte Preta ou Ponte da Banana, pois esta área fica em local público.	S	Trilha ajustada
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Priorização da praia de Itaguá para controle de exóticas		P	A priorização é uma ação técnica e será feita de modo participativo.
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Fauna e Flora (alterar na utilização de paisagismo)		S	Inserir Fauna e retirar paisagismo
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Clitoria fairchildiana (exótica e invasora) palheteira		S	Já está contemplada no Diagnóstico e será objeto do programa de recuperação
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Plalheteira exótica invasão (alelopatia)		S	Já está contemplada no Diagnóstico e será objeto do programa de recuperação
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	criação de especies exóticas no entorno do Itapanháú (peixes)		S	Inserir Fauna nas ações de controle de espécies exóticas
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Incentivo para recuperar no entorno imediato		S	Contemplado na Proposta de Zoneamento
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Promover enriquecimento de espécies extintas (baunilha)		S	projetos de enriquecimentos para spp ameaçadas
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Xaxim (extrativismo seletivo)		S	projetos de enriquecimentos para spp ameaçadas
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Viveiro comunitário de mudas nativas		S	inserir viveiro de mudas na ação (6-b)
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Desassoreamento do Rio Itapanháú		S	inserir assoreamento no problema de 2 ordem, diretriz 1
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Equipamento público no entorno de parque para diminuir as possíveis invasões		S	inserir nova ação - articular com município instalação de parques, pista de caminhada, campo de futebol e outros equipamentos públicos similares de lazer no entorno da UC

Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Processos de ações judiciais sejam prioritariamente empregados nas ações prioritárias dentro do parque.		P	O Plano de Manejo define áreas e ações prioritárias onde podem ser empregados recursos de ações judiciais ou outras que couberem.
Oficina de Programas	Programa Manejo Recuperação	Inserir EA nas escolas e relacioná-las à geração de renda(PIS) Responsabilidade e atitude		S	Inserir articular com o estado e município estratégias para aproximar o Parque e as escolas; Contemplado na Programa de Interação Socioambiental
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização	Aprimorar a fiscalização da poluição de esgoto no Rio Guaratuba, sobretudo prevenir do loteamento morada da praia.		S	inserir ação: Articular com os órgão responsáveis a fiscalização de poluição nos corpos d'água.
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização	Pontos estratégicos de fiscalização de caça: Fundo da Boraceia, Itaguá(Manguezal, pesca irregular) Guaratuba (embarcação motorizada)		S	Informações serão inseridas na rotina de fiscalização do SIM
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização	Ações para mapear demanda por caça (encomendada)		S	Complementar ação: inserir a identificação dos usuários finais na rede de comercio ilegal por caça e produtos florestas nas ações de inteligencia.
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização	Guarda parque da região, priorizando comunidades		S	Inserir priorização de pessoas com conhecimento local
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização	As pessoas utilizam água porque não há fornecimento pela sabesp		S	substituir ação no programa de fiscalização por ação de articulação com o município para regularizar o abastecimento público no programa de interação socioambiental
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 1. Controle de acesso	Programa de ampla divulgação regional (jornais regionais, site do parque, comunicação oficial aos municípios) limites físicos e administrativos.		P	Contemplado parcialmente nos Programas de Uso Público e Interação socioambiental
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 1. Controle de acesso	Criar e executar um programa de zoneamento de fiscalização na forma de sítios, possibilitando um ciclo de fiscalização contínuo, atendendo os parques na íntegra e norteando fiscais e policiais.		S	Contemplado no Sistema de Monitoramento Integrado da SMA
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 1. Controle de acesso	Levantamento e comunicação dos limites físicos e técnicos do PERB para as agências de turismo da região.		S	Contemplado no Programa de Uso Público
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 2. Dotar a UC de infraestrutura	Substituição do termo guarda - parque por vigilante especialização em fiscalização na mata		N	Cargo previsto no quadro de funcionários da instituição
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 2. Dotar a UC de infraestrutura	Abrir concurso para guarda parque		S	Contemplado no Programa de Fiscalização
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 2. Dotar a UC de infraestrutura	Incluir drone nos equipamentos de apoio.		S	Contemplado no Programa de Fiscalização
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 3. Implantar ações de fiscalização	Instituir um banco de projetos junto a CFA para compensação de autuações dentro da UC		S	Inserir ação no Programa de Fiscalização
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 3. Implantar ações de fiscalização	Incluir caça e " extração" de palmito, instituir sistema de inteligencia para identificar os (usuarios finais) rede de comercio legal.		S	Complementar ação: inserir a identificação dos usuários finais na rede de comercio ilegal por caça e produtos florestas nas ações de inteligencia.
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 3. Implantar ações de fiscalização	Incluir carangueijo		S	Contemplado no Programa de Fiscalização
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 3. Implantar ações de fiscalização	Incluir passagem de fauna		S	Contemplado na proposta de Zoneamento (Zona de Amortecimento - Item IX a)
Oficina de Programas	3. Implantar ações de fiscalização	Substituir o termo "mitigar" por prevenir no item 4 (realizar processo de educação ambiental...)		S	substituir o termo
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 3. Implantar ações de fiscalização	Substituir o termo monitorar por identificar e remover		S	substituir o termo
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 3. Implantar ações de fiscalização	Incluir para as atuais e futuras rodovias passagem de fauna ao corredor ecologico		S	Contemplado na proposta de Zoneamento (Zona de Amortecimento - Item IX a)
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 3. Implantar ações de fiscalização	Incluir rodovia Mogi Bertioiga, quando couber, como estrada parque do PERB.		S	Contemplado na proposta de Zoneamento (Zoneamento Interno Normas Gerais - Item XII)
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 3. Implantar ações de fiscalização	Incluir entrar com integração de posse nas ocupações irregulares.		N	Não é competência do Plano de Manejo
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 3. Implantar ações de fiscalização	Instalação de uma delegacia ambiental especializada em crimes ambientais em Bertioiga		P	Contemplado no Programa de Fiscalização
Oficina de Programas	Programa de Proteção e Fiscalização 3. Implantar ações de fiscalização	Incluir canto de Itagua, alem de Itaguaré		S	Incluir Canto do Itagua
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	incluir Turismo de base comunitaria		S	Inserir as comunidades locais
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Estabelecer procedimentos de devolutivas das pesquisas feitas no parque para equipe Perb, comunidades e escolas em linguagem acessivel		P	Inserir ação: Articulação com a COTEC
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Envolver comunidades nos parques para troca de conhecimento, coleta de dados etc.		S	Inserir ação: Promover o engajamento das comunidades diretamente relacionadas ao PERB na produção de conhecimento por meio da ciência cidadã
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Intercambio entre instituições como PESM (núcleo Bertioiga), Reserva Natural do Sesc, Parque Neblinas, Faz. Acaraú (RPPN) - compartilhamento de pesquisas para avaliar lacunas e contribuições - armazenar em banco de dados e divulgar para comunidades / escolas		S	Complementar ação 1c: BD compartilhado com outras Ucs e a sociedade
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Pesquisas sobre vegetação/plantas medicinais, etnobotânica		S	Inserir nas atividades
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Buscar parcerias com Instituto de Pesca para regulamentar a extração de carangueijo Uça dentro da UC		S	Proibição pelo SNUC do uso de espécies ameaçadas
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Estudar a dinamica socioambiental na ZA e a dependencia das atividades economicas realizadas pelas populações locais com o parque (aquelas que fazem uso direto do recurso do parque)		S	Inserir linha de pesquisa socioeconômica
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Programa de divulgação dos trabalhos e pesquisas realizados no PERB nas escolas; promover por meio de parceria publica privada eventos nas escolas estaduais com a participação e colaboração de voluntários capacitados		S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Incluir Pesquisa prioritaria para uso público		S	Inserir linha de pesquisa socioeconômica
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Monitoramento de fauna (ex jaguatirica)		S	Inserir linha de pesquisa de monitoramento de fauna
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Estudo de locais de passagem de fauna na extensão da rodovia Rio Santos.		S	Inserir linha de pesquisa - locais de passagem de fauna
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Complementar...viabilizar a obtenção de equipamentos de monitoramento/ facilitadores para apoio às pesquisas com colaboração pela parcerias, público e privados.		S	Inserir: por meio de parcerias publicas ou privadas
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Usar mecanismos de comunicação para divulgar os dados		P	Contemplado no Prgrama de Pesquisa e monitoramento - BD compartilhado com a sociedade
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Inserir no Site FF/ PERB link de Instituições e entidades com projetos que colaborem com o PERB		P	Inserir no Program de Interação Sociambiental: valorizar e divulgar as parcerias futuras e em andamento.
Oficina de Programas	Programa de Pesquisa e Monitoramento	Realizar Parcerias com o 3º setor para a realização de pesquisas.		S	Complementar ação 3.a: "e outras entidades do terceiro setor"
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Estabelecer dialogo com a comunidade local (Chacaras 51 e 52, Canto do Itagua - Guaratuba Carvalho Pinto Barreiras)	3. "...para melhorar a infraestrutura e os pontos de coleta de resíduos sólidos e a regularização da energia elétrica, e o saneamento basico (limpeza de vala), rede de água (abastecimento público)"		S	Complementar a ação 1.c
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Documento entregue (Chacaras 51 e 52, Canto do Itagua - Guaratuba Carvalho Pinto Barreiras)	permanência no lugar		S	Contemplado na Consolidação dos Limites
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Documento entregue (Chacaras 51 e 52, Canto do Itagua - Guaratuba Carvalho Pinto Barreiras)	regularização da energia elétrica. Ter comprovante de residência com nome e endereço reconhecido pela concessionária de energia		S	Contemplado na complementação da ação 1.c
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Documento entregue (Chacaras 51 e 52, Canto do Itagua - Guaratuba Carvalho Pinto Barreiras)	realização de pequenas reformas. Menor burocracia e agilidade para autorizar, por parte do PERB, os pedidos em relação a obras nas moradias das comunidades		S	Contemplado na proposta de Zoneamento (Área de Ocupação Humana)
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Documento entregue (Chacaras 51 e 52, Canto do Itagua - Guaratuba Carvalho Pinto Barreiras)	calendário de encontros com o gestor		S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Documento entregue (Chacaras 51 e 52, Canto do Itagua - Guaratuba Carvalho Pinto Barreiras)	cooperação em atividades de ecoturismo, desenvolvidas próximo ao lugar onde vivem. Conhecem muito bem as trilhas e as possibilidades de atividades no lugar		S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Documento entregue (Chacaras 51 e 52, Canto do Itagua - Guaratuba Carvalho Pinto Barreiras)	Saneamento (esgotamento e limpeza da vala que acompanha a rua) e coleta de resíduos feita de modo a não agredir o ambiente		S	Contemplado na complementação da ação 1.c
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Documento entregue (Chacaras 51 e 52, Canto do Itagua - Guaratuba Carvalho Pinto Barreiras)	rede de água, principalmente na comunidade de Barreiras		S	Contemplado na complementação da ação 1.c

Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 1 (vila da mata)	Autorização da FF para que a prefeitura faça serviços de infraestrutura, como por exemplo melhorias das vias, saneamento basico. Obs: Prefeitura já protocolou pedido	S	Contemplado na complementação da ação 1.c
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 2.a.1. (vila da mata)	Promover parcerias com escolas públicas com ações educativas	S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 2.a.1.(vila da mata)	Equipes de fiscalização do parque atuar com parceiros das comunidades	S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 2.a.1. (vila da mata)	Criar grupos de Whatsap	P	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental (1.a)
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 2.b.1. (vila da mata)	Garantir a presença de um representante da comunidade para as reuniões do conselho	S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental (4.c)
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental novo (vila da mata)	Parcerias com poder público para cursos profissionalizantes voltados para áreas como extrativismo, sistemas agroflorestais.	S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental (6.ab)
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 2 conselho (vila da mata)	O conselho ser intineiranmte, realizar reuniões periodicas proximas as comunidades. Divulgar mais e melhor por meio de diferentes canais de comunicação as atividades do conselho, por exemplo, no boletim oficial do município	S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental (6.ab)
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 2.3 (vila da mata)	Estabelecer dialogos e pacto permanente e periodico com os moradores da zona de amortecimento.	S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental (4.abc)
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 2.4 (vila da mata)	Estabelecer comunicação eficiente sobre as reuniões dos conselhos e data, horario e locais, por meio de whatsApp, email, facebook de acordo com a realidade da comunidade	S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental (1ab, 3ab, 4.abc)
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 3. população tradicional (vila da mata)	de acordo com a legislação	N	A ampliação da comunicação social envolve todas as comunidades, incluindo as que não são tradicionais
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 4 (vila da mata)	Acrescentar o ecoturismo.	S	Incluir ecoturismo no item 6.b
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 4 (vila da mata)	Obs: ter em bertioiga o Nunes do bambu, que poderia contribuir com as atividades de geração de renda	S	Incluir nas parcerias
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Programa de Interação Socioambiental 1. b. (vila da mata)	Realizar reunião periodicas mensais na comunidade com gestor e equipe da FF para dialogo com a comunidade para tratar suas necessidade	S	Contemplado no Programa de Interação Socioambiental (1.b)
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental 1. c. (vila da mata)	Implantar projeto comunitario para coleta seletiva e articular com a prefeitura e cooperativa	S	Incluir nas atividades
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Nova (vila da mata)	Apoio tecnico para esgotamento sanitario, implantar instalação elétrica e abastecimento de água pela sabesp.	S	Contemplado na complementação da ação 1.c
Oficina de Programas	Programa de Interação Socioambiental Nova (vila da mata)	Permissão para construção de um centro comunitario para vila da mata.	P	Contemplada no artigo 11 da Portaria FF 138/2010. Necessidade de projeto para requalificação das áreas ocupadas
Oficina de Programas	Turismo desordenado (1)	Abertura de novas trilhas, não apenas ordenar as existentes.	P	Aproposta metodológica permite a criação de novas áreas de uso público. O plano de uso público, previsto neste programa, pode indicar as novas trilhas a serem abertas, respeitando o zoneamento.
Oficina de Programas	Turismo desordenado (1)	Dar luz ao artigo9º da resolução sma 59/2008 para chamar atenção para as parcerias publicos privadas.	P	Contemplado no Programa de Uso Público (3.abcd)
Oficina de Programas	Turismo desordenado (1)	Para viabilizar o PGRC indicar, além da gestão apoio das entidade públicas, conselho gestor e apoio do núcleo de novos negocios, universidades, ongs.	S	Inserir nos parceiros ou responsáveis
Oficina de Programas	Turismo desordenado (1)	Incluir nas parcerias do uso público as ongs, as associações e as cooperativas voltadas para a tematica uso público	S	Inserir nos parceiros ou responsáveis
Oficina de Programas	Turismo desordenado (1)	Trocar sistema de inteligencia por sistema de monitoramento e gestão.	S	Alterar o termo
Oficina de Programas	Turismo desordenado (1)	A prefeitura esta avançando no sistema de voucher, já previsto em lei municipal, que dialoga com o ordenamento do turismo (citar).	P	Contemplado no Programa de Uso Público (3.c)
Oficina de Programas	Turismo desordenado (1)	Trocar infraestrutura de menor investimento porque um arvorismo é mais caro que uma passarela, então o termo está errado.	S	Retirar arvorismo
Oficina de Programas	Falta de conscientização dos visitantes	Acrescentar falta de conscientização dos visitantes regulares e irregular com enfase aos turistas que tem origem nos municipios vizinhos.	S	Inserir nas atividades
Oficina de Programas	Falta de conscientização dos visitantes	Criar programas de comunicação voltados a conscientização do turista regional.	S	Inserir nas atividades
Oficina de Programas	Falha de articulação com instituições ligadas ao trade turístico	Criar "Espaço" para fomentar a articulação do trade: virtual, fisico em seguido. Centralizar materiais, folders, informações.	S	Inserir ação na diretriz 3: Fomentar estratégias de comunicação para estimular a articulação do trade turístico
Oficina de Programas	Falha de articulação com instituições ligadas ao trade turístico	No termo "Articular o envolvimento dos gestores municipais"... Acrescentar por meio de convenios, termos de parceria, sistema de cogestão, concessões e etc.	S	Inserir nas atividades
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Estruturação das trilhas como por exemplo instalação de lixeiras.	P	Contemplado no Programa de Uso Público (Diretriz 1)
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Diferenciar/ categorizar os diferentes tipos de uso publico da unidade como por exemplo: moradores do entorno, operadores de turismo.	P	O Programa de Educação Ambiental reconhece os diferentes perfis de visitante para traçar as estratégias de atuação. Inserir nas atividades
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Realizar o controle da visitação diferenciando as pessoas que usam estes ambientes de modo a não prejudicar a comunidade local.	S	Planejar a implantação de trilhas auto-guiadas - programa de uso publico
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Fiscalização das atividades nauticas evitando acidentes e diferenciando turistas de moradores locais.	P	As ações de fiscalização estão previstas no Programa de Proteção e Fiscalização
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	O desenvolvimento do uso público da unidade de forma que beneficie as comunidades tradicionais locais.	P	Contemplado nos Programas de Uso Público (3.e) e de Interação Socioambiental (6.b)
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Fiscalização efetiva referente ao cumprimento das regras do uso público atraves de fiscalização, pois moradores e monitores não tem poder para colibir ações ilegais.	P	As ações de fiscalização estão previstas no Programa de Proteção e Fiscalização
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Incorporações de projetos já existentes propostos por instituições juridicas consolidadas já estabelecidas na região.	P	Contemplado no Programa de Uso Público (Diretriz 3)
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Formalização do uso público para viabilizar parcerias com a trade, formalizando e regulamentando os roteiros existentes, dando segurança ao trade turístico, para desenvolver as atividades.	P	Contemplado no Programa de Uso Público (Diretriz 3)
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	A comunidade precisa ser alvo da conscientização sobre o uso público para que ela possa ser agente de conscientização dos visitantes a comunidade também vai se beneficiar disso.	P	O Programa de Educação Ambiental reconhece os diferentes perfis de visitante para traçar as estratégias de atuação. Inserir nas atividades
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Valorizar os produtos locais que ainda e /ou não são valorizados	P	Contemplado no Programa de Uso Público (3.e)
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Sinalização e gestão dos riscos em trilhas auto guiadas.	S	Contemplado no Programa de Uso Público (1.c) e inserir ação no Programa de Uso Público: Planejar a implantação de trilhas auto-guiadas
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Cobrança de visitação com retorno exclusivo para a unidade garantindo gratuidade a moradores devidamente cadastrados que necessitem.	N	Art. 35 do SNUC regulamenta a destinação dos recursos obtidos. A regulamentação da cobrança de ingressos é feita por portaria da FF.
Oficina de Programas	Conscientizar visitantes e comunidade	Ordenamento do espaço do entorno das trilhas com infraestrutura: estacionamento guaritas, receptivos, pontos fixos de fiscalização	S	Contemplado no Programa de Uso Público (Diretriz 1)